

## INFLUÊNCIA DE MICRO-ORGANISMOS ASSOCIADOS EM FERTILIZANTES NA PRODUTIVIDADE DE *GLYCINE MAX*

Laysa Cristina de Melo Silva<sup>1</sup>; Mateus Gonçalves de Borba<sup>2</sup>; Ana Cecília de Lima Pereira<sup>3</sup>;  
Henrique Humberto de Campos<sup>4</sup>; Carlos Henrique Eiterer de Souza<sup>5</sup>

A soja (*Glycine max* L.) é uma cultura de grande importância econômica e nutricional, amplamente utilizada na alimentação humana e animal, bem como na produção de diversos produtos industriais, incluindo biocombustíveis. Visando aumentar a produtividade dessa cultura, o uso de tecnologias inovadoras, como o tratamento biológico de fertilizantes, surge como uma alternativa promissora. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do tratamento de diferentes produtos biológicos em fertilizantes convencionais na cultura da soja. O experimento foi conduzido em campo, na Escola Estadual Agrotécnica Afonso Queiroz, no município de Patos de Minas/MG. Foram investigados sete tratamentos, dispostos em um esquema fatorial 2x3+1, com cinco repetições e seis linhas por parcela, cada uma com seis metros de comprimento. A dose de fertilizantes foi mantida constante em todos os tratamentos, sendo 60kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 60kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O. Os tratamentos incluíram: T1 - controle; T2 - NPK (05-27-27) sem tratamento biológico; T3 - NPK (MAP tratado com biológico 1) + KCl convencional; T4 - NPK (MAP e KCl tratados com biológico 1); T5 - NPK (MAP e KCl tratados com biológico 2); e T6 - NPK (MAP e KCl tratados com biológico 3). A aplicação dos fertilizantes foi realizada manualmente no sulco de plantio, e a cultivar utilizada foi a 96R70IPRO. Foram coletadas amostras das quatro linhas centrais, com um metro de distância no início e no final da parcela, para avaliação dos seguintes parâmetros de produtividade: peso de grãos em 20 metros lineares, número de plantas por metro linear, peso de grãos para 20 mil metros lineares, média de sacas e peso de 1000 grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância, e diferenças significativas foram avaliadas pelo Teste de Tukey. Os resultados indicaram que o tratamento cinco (MAP e KCl tratados com biológico 2) apresentou uma média significativamente maior em relação à testemunha e aos demais tratamentos, em todos os parâmetros avaliados. Esse resultado corrobora com estudos anteriores, como o de Pinho *et al.* (2016), que demonstraram resultados positivos no uso de fertilizantes organominerais enriquecidos com micro-organismos em outras culturas, indicando melhorias na mineralização de fósforo e na ciclagem de nitrogênio. Este estudo reforça a viabilidade e eficácia do tratamento biológico de fertilizantes convencionais na cultura da soja, destacando a importância de tecnologias inovadoras para o aumento da produtividade agrícola de forma sustentável e eficiente.

**Palavras-chave:** biológico; fertilizante fosfatado; fósforo; soja.

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: lcmelos322@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: mateusborba@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: anaceciliap@unipam.edu.br.

<sup>4</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: henriquehc@unipam.edu.br.

<sup>5</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: carloshenrique@unipam.edu.br.